

# Guia para Elaboração de Projetos [Atividades Extensionistas]

Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação [BSI]

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
Campus Santo Amaro
2025



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25Coordenação: Prof. Eduardo Heredia

Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# Sumário

1.	Intr	odução	3		
2.	A Ir	nportância das Atividades Extensionistas	3		
3.	Tip	os de Atividades Extensionistas	4		
4.	Tip	os Comunidades	5		
5.	Ativ	vidade Curricular de Extensão Universitária no Centro Universitário SENAC	6		
6.	6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil8				
7.	Exe	emplo de Projetos Extensionistas Atrelados as ODS	11		
8.	Ori	entação para Elaboração dos Projetos	12		
8	3.1.	Etapa 01: Iniciação - [Briefing]	13		
8	3.2.	Etapa 02: Planejamento e [Formalização]	15		
8	3.3.	Etapa 03: Execução [Ações Práticas]	16		
8	3.4.	Etapa 04: Monitoramento e Controle	17		
8	3.5.	Etapa 05: Encerramento [Apresentação dos Resultados]	19		
9.	Ava	aliação	20		
10.	Uso	o das Normas ABNT	20		
11.	l1. Uso da Inteligência Artificial [IA]23				
12.	I2. Fluxograma das Atividades Extensionistas26				



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

## 1. Introdução

As atividades curriculares de extensão universitária [atividades extensionistas], são ações de grande relevância dentro das universidades, pois <u>permitem que o conhecimento gerado no ambiente acadêmico, ultrapasse as fronteiras das instituições e se conecte diretamente com a sociedade.</u> Além de enriquecer a formação acadêmica dos estudantes, essas atividades têm um papel transformador na vida das pessoas, promovendo impacto social, econômico e cultural.

# 2. A Importância das Atividades Extensionistas

As atividades extensionistas nas universidades são ações que incentivam o diálogo e a troca de saberes entre o <u>ambiente acadêmico e a comunidade.</u> São projetos ou ações que possibilitam aos estudantes, uma primeira experiência prática, que abordam <u>desafios reais da sociedade</u> e que permitem a eles e aos professores, desenvolverem e aplicarem os conceitos do **CHA**, [Conhecimento, Habilidades e Atitudes], incluindo o senso de responsabilidade social nos projetos e formação dos estudantes, que serão os futuros profissionais do mercado.

#### 2.1. Benefícios das Atividades Extensionistas:

- 2.1.1. <u>Aplicação prática do conhecimento</u>: proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicarem o conhecimento teórico em contextos reais, desenvolvendo habilidades de resolução de problemas.
- 2.1.2. <u>Desenvolvimento de habilidades, competências profissionais e pessoais</u>: fomentam habilidades como liderança, trabalho em equipe, comunicação e ética, essenciais para o mercado de trabalho.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

2.1.3. <u>Atitudes inovadoras e empreendedoras nos projetos</u>: permitem aos estudantes, enxergarem oportunidades e sugerirem soluções criativas para problemas reais, proporcionando a capacidade de adaptar-se às mudanças nos projetos. Essa mentalidade é valorizada em empresas que buscam profissionais modernos no mercado.

- 2.1.4. <u>Impacto social</u>: contribuem para melhorar a qualidade de vida da comunidade, por meio de ações que promovem o crescimento econômico sustentável, saúde, educação, cultura e inclusão social. Em alguns casos, essas ações são realizadas no próprio meio social dos estudantes, o que permite mensurar de forma mais precisa o impacto social dos projetos.
- 2.1.5. Contribuição para os ODS: atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU é uma forma de contribuir de forma assertiva para uma agenda global de desenvolvimento, o que coloca a universidade em posição de agente de transformação na sociedade.

#### 3. Tipos de Atividades Extensionistas

São consideradas atividades extensionistas: projetos / soluções de tecnologia, melhorias em processos, melhorias para o comportamento / desenvolvimento humano, campanhas de divulgação, marketing, vídeos educacionais, cartazes, encontros, debates, palestras, cursos de curta duração, atividades esportivas ou culturais, workshop, webinar, sessão de capacitação, exposição temporária, entre outros, que, em sua elaboração e aplicação, tenham caráter educador, formador,



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

transformador e que possam, inclusive, ser replicadas pela comunidade-alvo a longo prazo, <u>sem a dependência dos idealizadores das atividades propostas</u>.

As atividades que serão realizadas, precisam estar alinhadas com a disciplina / curso de formação dos estudantes, pois desta forma, eles poderão desenvolver soluções mais adequadas, criando uma via de mão dupla com o conhecimento acadêmico e a sociedade.

É recomendável que as atividades extensionistas, realizadas pelos estudantes, sejam de breve período de duração e que tenham uma aplicação que permita que o grupo seja capaz de realizar e avaliar algum impacto, tais como:

- ✓ Impacto na formação estudantil [visão dos estudantes];
- ✓ Impacto e transformação social [interesses e/ou necessidades da comunidade].

Obs. não são consideradas atividades extensionistas, projetos ou ações de **assistencialismo!** A abordagem do assistencialismo visa atender às necessidades imediatas das pessoas / comunidade, sem necessariamente promover mudanças estruturais para solucionar os problemas apresentados a longo prazo – exemplo: doações.

#### 4. Tipos Comunidades

Comunidade é um conjunto de indivíduos que compartilham interesses, valores, culturas, sistemas simbólicos ou características comuns, que possua alguém que a possa representar e atue como organizador(a) ou guardiã(o) de sua realidade.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 4.1. Exemplos de Comunidades:

- 4.1.1. **Familiar:** relacionada a laços de parentesco.
- 4.1.2. Vicinal: refere-se à vizinhança ou associações de bairro.
- 4.1.3. Educativa: relacionado a instituições educacionais como escolas e faculdades.
- 4.1.4. **Religiosa:** envolvendo igrejas e outras instituições religiosas.
- 4.1.5. Profissional: relacionada a empresas, públicas ou privadas, organizações de trabalho para empresas privadas, somente para as classificadas como [MEI ou ME].
- 4.1.6. **Lazer**: inclui clubes, associações e espaços recreativos.
- 4.1.7. **Política:** relacionadas a organizações ou partidos políticos.
- 4.1.8. Outras: compreendendo outros grupos com interesses comuns precisa a validação do professor para este grupo.

#### 5. Atividade Curricular de Extensão Universitária no Centro Universitário SENAC

A coordenação e o <u>Núcleo Docente Estruturante</u> (NDE) dos cursos presenciais do Centro Universitário Senac, no uso de suas atribuições, apresenta as atividades curriculares de extensão universitária a serem realizadas no 1º semestre de 2024, considerando o disposto na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

A extensão universitária, cf. CNE/PNE, pode ser definida como: O processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a <u>relação transformadora entre universidade e sociedade.</u> [...]



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico. [...] Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade. (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras FORPROEX, 2006).

Conforme o PDI (p. 55, disponível na intranet), o Centro Universitário Senac entende a extensão universitária como atividade que contribui para a interação com a comunidade que se revela no apoio à construção do conhecimento e no incentivo à cidadania. Considera, também, que a extensão é um mecanismo que retroalimenta o desenvolvimento da comunidade acadêmica. [...] As políticas de extensão são orientadas pelas seguintes diretrizes:

- 5.1. Disseminação do conhecimento profissional por meio de ações extensionistas.
- 5.2. Identificação e atuação sobre as demandas e problemas da comunidade e, especialmente, aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos locais e regionais.
- 5.3. Desenvolvimento de programas ou projetos inovadores e criativos, em sintonia com os projetos pedagógicos e com projetos de pesquisa, para o enfretamento de problemas emergentes da comunidade.
- Proposição de ações educacionais destinadas às minorias, visando à inclusão social.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

- 5.5. Promoção da troca entre os saberes acadêmicos e científicos e as experiências reais nas relações com a comunidade, buscando contribuir ao desenvolvimento da comunidade de seu entorno.
- 5.6. Incentivo a ações que estimulem a integração com a sociedade, com organizações públicas e privadas por meio do estabelecimento de parcerias.
- 5.7. Estabelecimento de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais.
- 5.8. Divulgação e aplicação do conhecimento gerado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A curricularização da extensão é a integração das atividades institucionais de extensão às estruturas curriculares dos cursos de graduação, sob a perspectiva de transformação social por meio de projetos, oficinas, intervenções e prestação de serviços desenvolvidos junto à comunidade externa. Com a curricularização, as atividades de extensão passam a integrar componentes curriculares da carga horária total do curso. Sendo uma atividade obrigatória para os estudantes, no processo de conclusão dos cursos de graduação no Centro Universitário Senac.

# 6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são 17 objetivos interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.



Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação	Período: 2025.1			
Disciplina: Atividades Extensionistas	Versão: 02 – FEV/25			
Coordenação: Prof. Eduardo Heredia				

Elaboração: Prof. Maurício Kubo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS], são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil, que serão detalhados a seguir:

Figura 01



Fonte: Organizações das Nações Unidas

- Objetivo 1: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- Objetivo 2: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Objetivo 3: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

 Objetivo 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;

- Objetivo 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- Objetivo 6: assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos;
- Objetivo 7: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos;
- Objetivo 8: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;
- Objetivo 9. construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- Objetivo 10: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Objetivo 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- Objetivo 12: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- Objetivo 13: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;
- Objetivo 14: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

 Objetivo 15: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

- Objetivo 16: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- Objetivo 17: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

# 7. Exemplo de Projetos Extensionistas Atrelados as ODS

- 7.1. ODS 3 Saúde e Bem-Estar: projetos que promovam campanhas de vacinação, educação sobre saúde mental e prevenção de doenças.
- 7.2. ODS 4 Educação de Qualidade: iniciativas que ofereçam reforço escolar, capacitação profissional e alfabetização digital.
- 7.3. **ODS 5 Igualdade de Gênero:** programas de apoio a mulheres empreendedoras e ações de combate à violência de gênero.
- 7.4. ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico: plataforma de capacitação digital para microempreendedores Desenvolvimento de uma plataforma online para capacitar microempreendedores em competências digitais, como e-commerce, marketing digital e gestão financeira utilizando tecnologia.



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

- 7.5. ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico: logística sustentável para pequenos negócios Implementação de estratégias logísticas sustentáveis para pequenos produtores e comerciantes locais, otimizando processos de entrega e armazenamento com custos reduzidos.
- 7.6. ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico: campanha de valorização de profissionais locais Criação de campanhas de marketing para promover o trabalho de profissionais autônomos, como artesãos, costureiros e técnicos locais, conectando-os a novos clientes e mercados.
- 7.7. ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis: projeto para desenvolver algoritmos/soluções de roteirização que otimizem a distribuição de mercadorias, reduzindo o consumo de combustível e as emissões de CO<sub>2</sub>.
- 7.8. **ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis:** campanha de valorização de produtos sustentáveis Criação de campanhas publicitárias que promovam o consumo consciente, destacando empresas locais que utilizam práticas sustentáveis em seus processos de produção.
- 7.9. ODS 13 Ação Contra a Mudança Global do Clima: ações para incentivar o plantio de árvores, educação ambiental e combate ao desperdício de recursos naturais.

#### 8. Orientação para Elaboração dos Projetos

As atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registradas, documentadas e analisadas, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. Os projetos elaborados serão compostos por uma **[timeline]**,



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

que é estruturada de cinco grupos de processos: [Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Encerramento].

Utilizaremos também a metodologia do **[5W2H]**, que é uma ferramenta de gestão que visa garantir a clareza e execução eficaz de um projeto, abordando as sete perguntas-chaves: **[Why**: por que do projeto? / **What**: o que é o projeto? / **Where**: onde será realizado o projeto? / **Who**: quem são as partes interessadas / **How**: como será realizado o projeto? / **When**: quando será realizado? / **How much**: quanto custará?].

Os projetos serão entregues em três etapas, e a junção dessas duas metodologias serão detalhadas no decorrer deste guia. Para obter maiores detalhes de como estruturar um projeto, é recomendável consultar o Guia para Elaboração de Projetos Universitário - [5W2H] do BSI.

# 8.1. Etapa 01: Iniciação - [Briefing]

#### 8.1.1. Escolher uma comunidade e verificar as necessidades

Nesta etapa os estudantes deverão escolher uma comunidade, que possam compartilhar e contribuir para as ações extensionistas, de apoio à construção do conhecimento e desenvolvimento sustentável. É importante ressaltar o conceito de comunidade, citado no tópico 04, deste guia.

#### 8.1.2. Requisitos da disciplina / curso

As necessidades apresentadas / encontradas na comunidade, precisam estar alinhadas com a disciplina / curso, desta forma os estudantes poderão desenvolver soluções mais adequadas, criando uma via de mão dupla com o conhecimento acadêmico e a sociedade.



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 8.1.3. Associar aos princípios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – [ODS]

Após analisar o *[briefing]*, cabe aos estudantes, associarem as demandas da comunidade com as [ODS], pois desta forma será possível atender ao <u>PDI do Centro Universitário Senac</u> [atividade que contribui para a interação com a comunidade que se revela no apoio à construção do conhecimento e no incentivo à cidadania]. A declaração dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável foi citada no tópico 06, deste guia.

# 8.1.4. Formalizar o Pré-Projeto [Briefing]

Os principais objetivos desta fase é buscar uma definição clara dos projetos, para a formalização dos objetivos propostos. Os estudantes deverão elaborar um pré-projeto [briefing], de acordo com os tópicos:

- Pitch [nome do projeto];
- Why [por que do projeto?];
- What [o que é o projeto?];
- Where [onde será o projeto?] comunidade;
- Who [quem são as partes interessadas / envolvidas no projeto?].



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

Projetos de tecnologia: apresentar uma proposta de projeto, que tenha como objetivo, ajudar / maximizar as ações das pessoas ou processos da comunidade escolhida, de acordo com cada semestre do curso. Para mais detalhes, consulte o Guia de Projeto Integrador do BSI.

O prazo para submeter a **entrega 01**, consta no mesmo guia, de acordo com o semestre vigente do estudante.

Obs. Caso os estudantes tenham dúvidas, consulte o docente ou o suporte aos estudantes do BSI, todas as terças-feiras das 10hs às 12h30 ou das 18hs às 22hs na sala I340 – não há necessidade de agendamento prévio.

# 8.2. **Etapa 02: Planejamento** e [Formalização]

Nesta etapa, os estudantes deverão complementar a [entrega 1], elaborando e formalizando um plano de ação, com o objetivo de solucionar o problema proposto no projeto.

**Atenção:** Caso a primeira etapa não esteja de forma clara, todo o seu planejamento perderá o sentido e as etapas seguintes do projeto corre o risco de fracassar.

Os principais objetivos desta fase é detalhar o escopo, os cronogramas, os custos, os recursos e os riscos para alcançar os objetivos do projeto, conforme os tópicos a seguir:

- How [como será realizado o projeto?] solução tecnológica;
- When [quando será realizado o projeto?];
- How much [quanto custará o projeto?].



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

A padronização dos dados e metodologia é parte fundamental de um projeto, pois garante clareza no método de trabalho e análise dos dados e indicadores.

Todos os tópicos citados deverão apresentar detalhes, tais como: um breve estudo de viabilidade operacional, econômica e/ou financeira; pois é necessário que os estudantes compreendam a importância deste grupo na formalização / execução de um projeto.

Projetos de tecnologia: é necessário incluir os requisitos técnicos de tecnologia, de acordo com o guia da disciplina. Para mais informações, consulte o **Guia de Projeto Integrador do BSI**, do semestre vigente.

O prazo para submeter a **entrega 02**, consta no mesmo guia, de acordo com o semestre vigente do estudante

Obs. Caso os estudantes tenham dúvidas, consulte o docente ou o suporte aos estudantes do BSI, todas as terças-feiras das 10hs às 12h30 ou das 18hs às 22hs na sala I340 – não há necessidade de agendamento prévio.

#### 8.3. **Etapa 03: Execução** [Ações Práticas]

#### 8.3.1. Iniciar as ações práticas

Após a validação do docente na [etapa 02], os estudantes poderão realizar as ações práticas em campo. Nesta etapa do projeto, os estudantes deverão aplicar as ações propostas na comunidade. Para obter maiores detalhes de como elaborar um projeto é recomendável consultar o Guia para Elaboração de Projetos Universitário - [5W2H] do BSI.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

#### 8.3.2. Coleta de resultados / evidências

Uma das exigências das Atividades Extensionistas são as evidências, assim os estudantes deverão coletar todo tipo de evidências da realização das ações, de acordo com os meios de produção definido no planejamento, obtendo os resultados e as evidências para análise.

#### 8.3.3. Analisar os resultados

Após a coleta de dados, os estudantes deverão analisar os resultados do projeto, mensurando os impactos para a comunidade e para eles. Os estudantes também deverão realizar uma autoavaliação para verificação do impacto do projeto em sua formação.

#### 8.4. Etapa 04: Monitoramento e Controle

Essas atividades são fundamentais para assegurar o sucesso de um projeto. Eles envolvem o acompanhamento contínuo das atividades em execução, a comparação do progresso real com o planejado e a aplicação de ações corretivas, quando necessário. Essa etapa garante que o projeto permaneça dentro do escopo, do orçamento e dos prazos estabelecidos, além de assegurar a qualidade das entregas. Nesta etapa é recomendável utilizar as **metodologias Ágeis [Scrum]** - através de entregas e reuniões rápidas **[sprints]** semanais e mensais – com o grupo, com o docente ou com o suporte aos estudantes do BSI.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 8.4.1. Elaborar os Relatórios, Resultados e Indicadores do Projeto

Nesta etapa os estudantes deverão elaborar o relatório final do projeto, mensurando os resultados, informando os impactos do projeto para a comunidade e para os estudantes. É imprescindível utilizar a mesma metodologia do **[5W2H]**, pois desta forma é possível manter a padronização para apresentação dos resultados, conforme a seguir:

- Pitch [nome do projeto];
- Why [por que do projeto?];
- What [o que é o projeto?];
- Where [onde foi o projeto?]; comunidade;
- Who [quem são as partes interessadas / envolvidas no projeto?];
- How [como foi realizado o projeto?]; solução tecnológica;
- When [quando foi/será realizado o projeto?];
- How much [quanto custará o projeto?].

Obs. As atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registradas, documentadas e analisadas.

O prazo para submeter a **entrega 03**, consta no mesmo guia, de acordo com o semestre vigente do estudante

Obs. Caso os estudantes tenham dúvidas, consulte o docente ou o suporte aos estudantes do BSI, todas as terças-feiras das 10hs às



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

12h30 ou das 18hs às 22hs na sala l340 – não há necessidade de agendamento prévio.

# 8.5. **Etapa 05: Encerramento** [Apresentação dos Resultados]

O encerramento de um projeto é a etapa final do ciclo de vida de gerenciamento de projetos, onde todas as atividades planejadas e executadas são oficialmente concluídas e o projeto é formalmente apresentado e encerrado. Este processo é essencial para garantir que os objetivos foram atingidos, documentar as lições aprendidas e liberar os recursos utilizados.

O encerramento não se limita apenas à entrega dos resultados, mas também envolve uma <u>análise detalhada do desempenho e a organização</u> de informações que possam ser úteis em futuros projetos.

#### 8.5.1. Apresentação - Banca Avaliadora

Os estudantes aprovados, conforme a [etapa 3] deste guia, estarão aptos a realizarem a apresentação para a banca avaliadora, que serão realizadas, conforme consta no mesmo guia, de acordo com o semestre vigente do estudante

Para obter maiores detalhes de como elaborar uma <u>apresentação</u> de projeto, é recomendável consultar o Guia para Elaboração de Projetos Universitário - [5W2H] do BSI.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 9. Avaliação

Os critérios de avaliação para os projetos de **Atividade Extensionistas**, acontecerão de acordo com os critérios estabelecidos na disciplina, conforme o **Guia de Projeto Integrador do BSI** e de acordo com cada semestre em que o estudante está cursando.

#### 10. Uso das Normas ABNT

No meio acadêmico, a organização, a clareza e a padronização dos trabalhos são fundamentais para garantir a qualidade da produção científica. Nesse contexto, as normas da **ABNT [Associação Brasileira de Normas Técnicas]**, desempenham um papel essencial, estabelecendo diretrizes que garantem a credibilidade, a uniformidade e a estruturação correta dos projetos acadêmicos.

#### 10.1. O que são as Normas ABNT?

A ABNT é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, incluindo diretrizes para a formatação de trabalhos acadêmicos, citações, referências bibliográficas e estrutura de documentos científicos. Entre as principais normas aplicáveis a projetos acadêmicos, destacam-se:

- ABNT NBR 14724: estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos
   [TCCs, dissertações e teses];
- ABNT NBR 10520: regras para citações no texto;
- ABNT NBR 6023: elaboração de referências bibliográficas;
- ABNT NBR 6024: numeração progressiva das seções do trabalho;
- ABNT NBR 6027: Estruturação de sumários.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 10.2. Por Que é Importante Utilizar as Normas ABNT?

- 10.2.1. Padronização e organização: a aplicação das normas ABNT permite que os trabalhos sigam um padrão unificado, facilitando a leitura, a avaliação e a comparação de diferentes projetos acadêmicos.
- 10.2.2. Credibilidade e rigor científico: o uso adequado das normas demonstra que o estudante segue um rigor acadêmico, apresentando informações de forma clara, bem estruturada e embasada em fontes confiáveis.
- 10.2.3. Evita plágio e garante a ética acadêmica: as regras de citação e referenciamento garantem que as ideias de outros autores sejam devidamente creditadas, evitando o plágio e assegurando a integridade do trabalho acadêmico.
- 10.2.4. Facilidade na avaliação e publicação: trabalhos bem estruturados conforme as normas ABNT são mais fáceis de serem compreendidos por professores, pesquisadores e avaliadores, além de facilitarem futuras publicações científicas.

Além disso, projetos que seguem as normas **ABNT** têm maior facilidade para serem aceitos em eventos acadêmicos, congressos e revistas científicas, ampliando seu impacto na comunidade acadêmica.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 10.3. Exigência das Normas ABNT nas Instituições de Ensino

A maioria das universidades e faculdades no Brasil exige que os projetos acadêmicos sigam rigorosamente as normas **ABNT**. Os trabalhos elaborados pelo **Centro Universitário Senac** precisam seguir de acordo com as normas da **ABNT**, e o não cumprimento dessas diretrizes pode resultar em descontos na nota, necessidade de reformulação do trabalho ou até mesmo reprovação.

# 10.4. Normas ABNT Aplicadas aos Projetos [obrigatório]

A padronização, utilizando as normas da ABNT é parte fundamental e obrigatório na entrega do relatório, pois garante clareza no método de trabalho e análise dos dados e indicadores. Seguir os padrões básicos a seguir:

- Margens: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
- Fonte: Arial, tamanho 12 para o texto principal e negrito para os títulos.
- **Espaçamento:** antes 12 depois 0; entrelinhas de 1,5 e espaçamento duplo entre os títulos e subtítulos.
- Parágrafos: Recuo de 1,25 cm na primeira linha.
- Numeração de páginas: Iniciando no canto inferior direito a partir da introdução.

A aplicação das normas **ABNT** em projetos acadêmicos não é apenas uma formalidade, mas sim um elemento essencial para garantir a qualidade, a ética e a confiabilidade da produção científica. Seguir essas diretrizes demonstra



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

profissionalismo e compromisso com a pesquisa, além de facilitar a disseminação do conhecimento dentro e fora do ambiente acadêmico.

# 11. Uso da Inteligência Artificial [IA]

A Inteligência Artificial [IA], tem revolucionado diversas áreas do conhecimento, sendo amplamente utilizada para otimizar processos, gerar insights e facilitar a tomada de decisões. No ambiente acadêmico, seu uso vem crescendo, permitindo a criação de projetos inovadores e enriquecendo o aprendizado dos estudantes. No entanto, é fundamental que essa tecnologia seja empregada de maneira ética e responsável.

# 11.1. O que é Inteligência Artificial [IA]?

A [IA], refere-se a sistemas ou máquinas que podem realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisão. Exemplos incluem *chatbots*, assistentes virtuais, reconhecimento facial e análise de grandes volumes de dados.

#### No contexto acadêmico, a [IA] pode ser utilizada para:

- Análise e processamento de dados para pesquisas científicas;
- Automação de tarefas repetitivas, como organização de informações;
- Geração de textos e conteúdos para apoio em estudos e projetos:
- Desenvolvimento de soluções inovadoras, como assistentes inteligentes e chatbots educativos.



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 11.2. A Importância do Uso Ético da [IA]

Apesar de suas vantagens, a [IA], deve ser utilizada com responsabilidade. O uso inadequado pode levar a desinformação, plágio, manipulação de dados e até mesmo violação de privacidade. Por isso, algumas boas práticas devem ser seguidas:

- Transparência: sempre indicar quando um conteúdo foi gerado ou influenciado por [IA];
- Verificação de informações: A [IA], pode gerar respostas imprecisas,
   por isso, a validação com fontes confiáveis é essencial;
- Respeito à propriedade intelectual: o uso de [IA], para copiar conteúdos sem autorização pode ser considerado plágio;
- Segurança de dados: evitar compartilhar informações sensíveis ou confidenciais com sistemas de [IA].

# 11.3. O Papel dos Estudantes no uso Responsável da [IA]

Os estudantes são responsáveis por garantir que a [IA], seja uma ferramenta de apoio e não um substituto para o pensamento crítico e a criatividade. Ao utilizar essa tecnologia em projetos acadêmicos, é importante:

- Entender as limitações da [IA], e não confiar cegamente em suas respostas;
- Utilizar a [IA], como suporte, mas produzir conteúdos com análise e interpretação próprias;
- Seguir as diretrizes institucionais sobre o uso de [IA], evitando práticas desleais.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Atividades ExtensionistasVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

# 11.4. Sanções e Penalidades

Caso seja identificado o uso inadequado da Inteligência Artificial [IA], no projeto, a instituição poderá aplicar penalidades, incluindo:

- Advertência formal em casos de infrações leves;
- Redução da nota ou reprovação se for comprovado plágio,
   falsificação de dados ou uso antiético da tecnologia;
- Encaminhamento à coordenação acadêmica para análise de penalidades mais severas, conforme o regulamento da instituição.

A Inteligência Artificial pode ser uma aliada poderosa no ambiente acadêmico, desde que seja utilizada de maneira ética, transparente e responsável. Ao adotar boas práticas no uso da [IA], os estudantes garantem a integridade de seus projetos e contribuem para o desenvolvimento sustentável dessa tecnologia na educação.

Boa sorte e sucesso no desenvolvimento de seu **Projeto [Atividade Extensionista]** no curso **Bacharelado em Sistemas de Informação [BSI].** 

Atenciosamente,

Coordenação [BSI]

